

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 15. Formação de Professores (Inicial e Contínua)

CINEMA UNIVERSITÁRIO: ESPAÇO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Maria Aparecida Oliveira Pereira ¹

André Luiz Borges Milhomem ¹

Egeslaine de Nez ¹

Waghma Fabiana Borges Rodrigues ¹

1. Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

INTRODUÇÃO:

Este relato de pesquisa é sobre o Cinema Universitário que acontece no Campus Vale do Teles Pires, na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), dentro do projeto "Formação Continuada dos Egressos e Licenciados do Departamento de Computação". Os professores, em alguns casos, vêm o curso superior, como formação suficiente para o exercício de sua profissão. Porém, acabam inseridos no processo de trabalho e percebem a necessidade de uma formação continuada, que esteja atenta as mudanças. As sessões do cinema compõem este espaço de discussão e aprofundamento de estudos. Tem como objetivo proporcionar reflexões acerca dos conceitos apresentados nos filmes, utilizando a linguagem cinematográfica como ponto de partida para as conversas acerca das teorias que podem ser percebidas nas tramas. Além da função didática, esta atividade, também tem como proposição ofertar uma programação cultural para a comunidade. A relevância científica desta atividade desenvolvida junto aos acadêmicos, professores e à comunidade foi a necessidade de cumprir as horas de atividades complementares para os alunos do Campus, bem como atividades diferentes a serem realizadas em horários extra-classe, caracterizando a relação ensino, pesquisa e extensão. Também há que se destacar que é uma forma atrativa de (re) aproximar egressos e professores da rede pública à universidade.

METODOLOGIA:

Na elaboração desta formação continuada através das sessões de cinema, houve a preocupação de se encaminhar metodologicamente a relação teórico-prática, para não se tender nem para um trabalho teórico desvinculado da prática e nem para a construção de uma prática esvaziada de fundamentação teórica. Como metodologia de ação, parte-se de uma concepção que busque a problematização (FREIRE, 1987) de temáticas para provocar reflexões. Assim, a relação dialógica favoreceu a um pensar crítico sobre o Cinema Universitário. As estratégias que foram utilizadas para organização da atividade constituem-se de dois momentos: 1. grupos de estudos e 2. exibição do filme. Na sessão do cinema universitário primeiro se assiste ao filme com os alunos, depois há uma discussão para apreciação das idéias levantadas pelo professor. Buscou-se a socialização e construção de instrumentos que contribuam para aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, na perspectiva de inserir criticamente os egressos, professores e acadêmicos à sua realidade educacional. Este tem sido um trabalho exaustivo, mas sempre com a perspectiva de que a reflexão teórica sobre a realidade não se torne uma reflexão diletante, mas uma reflexão em função da ação para transformar (FRIGOTTO apud FAZENDA, 1989).

RESULTADOS:

O Cinema Universitário aconteceu no segundo semestre de 2009 e primeiro de 2010. Após divulgação da atividade, foram realizadas quatro sessões com a participação de vinte e cinco participantes, sendo acadêmicos da UNEMAT e outros interessados. Nessas sessões também houveram a participação de convidados externos, que foram os promotores do debate, que versaram sobre: "Música na Escola", "Projetos Interdisciplinares", "História de Vida de Professor" e "Motivação na Educação". Os resultados encontrados são parciais, porque o projeto é contínuo e deverão acontecer outras sessões do Cinema. Um dos indicativos mais relevantes se apresentou no desencadeamento de experimentos pedagógicos e didáticos sobre os processos de ensino aprendizagem. Há que se enfatizar que os participantes pagaram uma taxa mínima de participação e que esta verba serviu para a compra de filmes originais, constituindo o início de uma videoteca no referido Campus, também foi realizada uma campanha de doação. É imprescindível se destacar a possibilidade de estudo permanente dos professores envolvidos nas sessões do cinema, bem como a produção de artigos para socialização dos resultados alcançados. Essa prática de pesquisa, ensino e extensão garante mudanças tanto para os que convivem com a UNEMAT enquanto parceiros da instituição, como para os que dela se beneficiam direta ou indiretamente.

CONCLUSÃO:

As orientações da política educacional no campo da formação de professores obedecem, às necessidades postas pela reforma educativa para a educação superior e básica. As mudanças no perfil do professor, exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/96, conduzem à necessidade de formação continuada. Porém, muitas vezes essa formação é organizada a partir de uma concepção pragmatista e conteudista. Para fortalecer a necessidade dessa formação no espaço universitário e para que ela aconteça a partir de uma proposta coletiva e interessante, pretendeu-se com o Cinema Universitário que tenha sido apenas um ponto de partida para o professor objetive fazer da sua prática um constante ensinar e aprender. A formação continuada a partir das sessões do cinema é coerente com uma proposta de preparação de professores crítico-reflexivos, comprometidos com seu desenvolvimento profissional e que se envolvam como atores e autores de uma prática pedagógica transformadora. Este grupo de pesquisa e extensão através do uso de filmes contemplou esta finalidade, quando solicitou estudo, sistematização, construção e exposição coletiva, entre outras situações vivenciadas. A partir dele, o professor retornou a sua posição original de pesquisador, que busca compreender e analisar os fenômenos que observa.

Instituição de Fomento: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Palavras-chave: Formação continuada de professores, Cinema, Extensão Universitária.